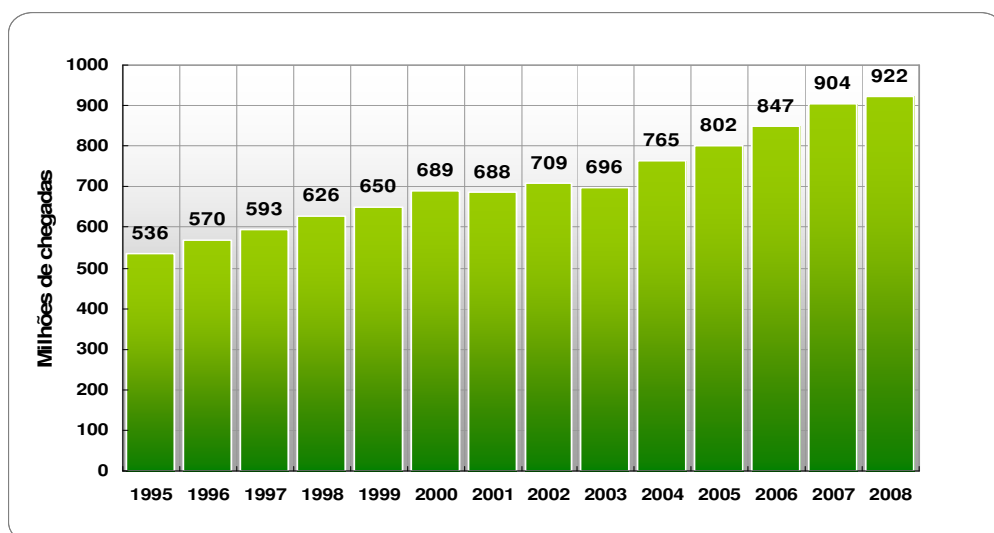


Panorama do Turismo Mundial

O turismo vem ganhando importância crescente em todo o mundo, em virtude do seu papel relevante no desenvolvimento econômico e social, gerando renda e empregos diretos e indiretos. É uma atividade de demanda, associada ao consumo, sendo seu desempenho fortemente influenciado pelo crescimento no nível de renda dos consumidores efetivos e dos demandantes potenciais.

Segundo dados da Organização Mundial de Turismo (OMT), entre 2000 e 2008, as viagens internacionais cresceram 4,2% ao ano, alcançando o total de 922 milhões de turistas em 2008, gerando uma renda de aproximadamente US\$ 5 trilhões (World Travel & Tourism Council - WTTC).

Gráfico 1- Comportamento do Fluxo Turístico Internacional - 1995-2008



Fonte: Organização Mundial do Turismo - OMT

Este crescimento tem sido acompanhado por uma tendência de descentralização do fluxo turístico. Segundo dados da Organização Mundial do Turismo, o continente Europeu concentrou 52,9% das viagens internacionais em 2008, sendo que no ano 2000 concentrava 57,4% das viagens. A América do Norte concentrava 10,6% do turismo mundial em 2008, 13,4% do mesmo em 2000. Já a região da Ásia e do Pacífico, que em 2000 concentrava 16,2% do turismo mundial, em 2008 passou a concentrar 20,0% dos viajantes. O Oriente Médio que concentrava 3,6% do turismo mundial em 2000 passou a concentrar 6,0% do mesmo em 2008. A mesma tendência é observada na África (4,1% em 2000 e 5,1% em 2008). A América do Sul permaneceu, ao longo do intervalo de 2000 a 2008, com uma tendência de concentração de 2,2% da participação no fluxo turístico internacional.

Tabela 1- Distribuição do Turismo Mundial

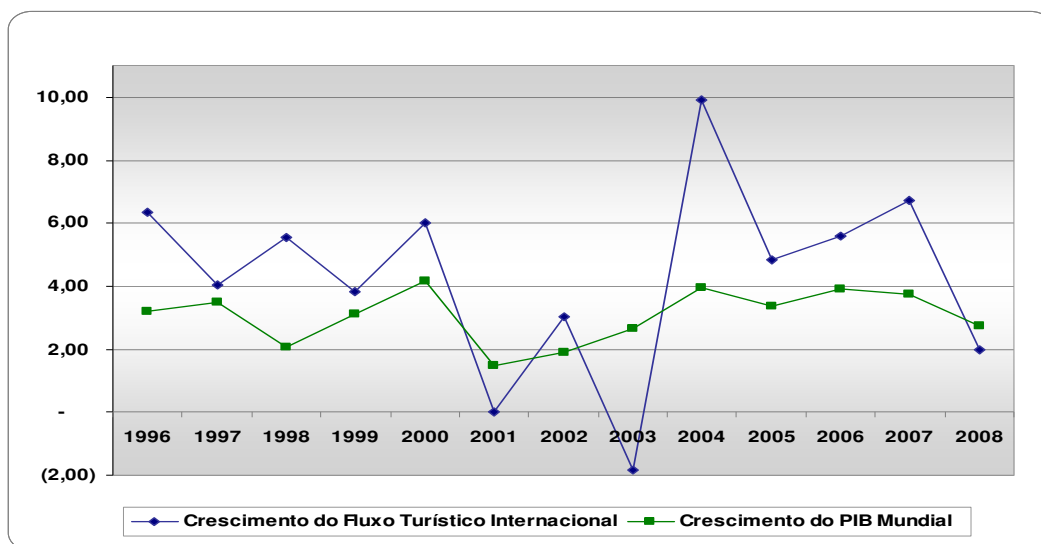
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008
Mundo (Total de Turistas)	436.000.000	536.000.000	684.000.000	803.000.000	847.000.000	904.000.000	922.000.000
Europa	60,16%	57,98%	57,39%	54,64%	54,54%	53,90%	52,94%
Ásia e Pacífico	12,87%	15,39%	16,19%	19,34%	19,71%	20,12%	19,97%
América Central e Caribe	3,07%	3,16%	3,11%	3,07%	3,13%	3,05%	3,10%
América do Norte	16,44%	15,00%	13,38%	11,21%	10,70%	10,54%	10,61%
América do Sul	1,77%	2,18%	2,25%	2,28%	2,21%	2,21%	2,26%
África	3,49%	3,75%	4,09%	4,67%	4,89%	4,99%	5,09%
Médio Oriente	2,20%	2,54%	3,59%	4,79%	4,83%	5,20%	6,03%

Fonte: Organização Mundial do Turismo – OMT

É importante ressaltar que o cenário favorável ao crescimento do turismo mundial foi interrompido pela crise financeira internacional que atingiu a economia global em meados de 2008. Combinado a este cenário de incerteza econômica, o surto de gripe H1N1 também contribuiu para o arrefecimento da demanda por turismo em algumas regiões do mundo.

A correlação positiva entre o crescimento da economia mundial e o crescimento do turismo internacional pode ser observada no Gráfico 2. Apesar da maior volatilidade da taxa de crescimento do turismo, os períodos de crescimento da economia mundial coincidem com os períodos de aumento do fluxo turístico internacional.

Gráfico 2 - Taxa de Crescimento do Turismo Mundial e da Economia Mundial - 1996 – 2008



Fonte: Organização Mundial do Turismo – OMT - e Fundo Monetário Internacional - FMI

Ao longo do segundo semestre de 2008, constatou-se uma redução de cerca de 1% no total de desembarques internacionais. O resultado final do ano foi de um incremento de aproximadamente 2% (921 milhões) em relação a 2007 (904 milhões), que havia registrado o quarto ano sucessivo de acentuada expansão do turismo mundial.

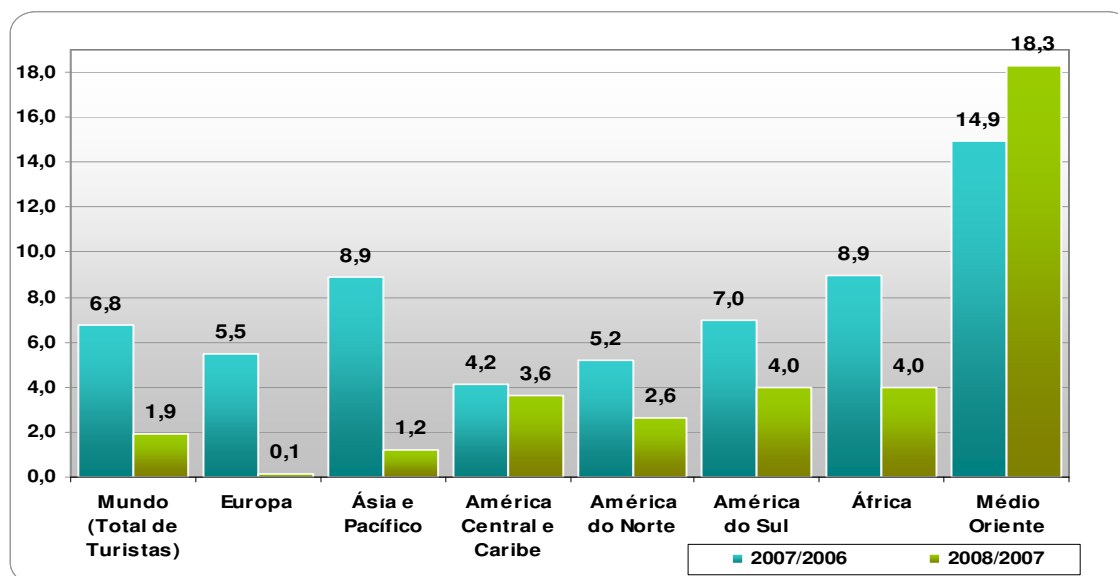
Em 2008, segundo a OMT, do total de 921 milhões de desembarques registrados, 488 milhões ocorreram na Europa (53% do total), 184 milhões (20%) na região da Ásia e do Pacífico, 147 milhões (16%) nas Américas, 55 milhões (6%) no Oriente Médio e 47 milhões (5%) na África.

Observou-se também uma redução dos gastos no turismo internacional. Dentre os países que tradicionalmente se destacam no quesito gastos, em 2008 a Alemanha apresentou uma redução de 2% em relação ao ano anterior, a Itália uma redução de 2%, os EUA uma redução de 9%, a França de 10%, Japão 5% e Canadá uma redução de 6%.

Após um crescimento de 5% na primeira metade de 2008, o total de desembarques decresceu drasticamente em quase todo o mundo sob a influência de uma economia global bastante volátil e desfavorável. Fatores como a restrição creditícia, o agravamento da crise, a oscilação do preço do petróleo afetaram a confiança dos consumidores e dos empresários, contribuindo para a recessão econômica geral.

A única exceção neste panorama de redução do número de desembarques entre o ano de 2007 e 2008 é observada no Oriente Médio, quando observa-se uma taxa de crescimento de 18,3%, muito elevada quando comparada com as taxas de 0,1% na Europa e 2,6% na América do Norte.

Gráfico 3 - Desembarque Internacional de Turistas segundo Regiões do Mundo Variação Percentual 2007/2006 (Observação) e 2008/2007 (Previsão)



Fonte: Organização Mundial do Turismo - OMT

Nota: Dados de 2008 são estimados

A baixa na demanda internacional de turismo na maioria das regiões no mundo é também refletida no Índice de Confiança da indústria do turismo, construído a partir de uma pesquisa envolvendo os quase 300 membros do Painel de Especialistas da OMT. Estes avaliaram a situação do turismo mundial dos quatro (04) primeiros meses de 2009 como estando pior do que a situação observada nos últimos quatro (04) meses de 2008. Este índice encontra-se no mais baixo nível desde a sua criação, em 2003.

A previsão da OMT é que o turismo será severamente impactado em 2009, diante da deterioração da situação econômica mundial de acentuada redução da atividade empresarial, de redução da renda disponível e do aumento do nível de desemprego. A expectativa da Organização é de uma redução de 4% a 6% da taxa de crescimento do turismo internacional, dependendo em grande medida da evolução da crise e do restabelecimento da confiança dos empresários e dos consumidores.

O OMT aponta também que ainda é muito cedo para determinar a repercussão da pandemia da gripe H1N1, mas reforça que não há indícios de que alterará a atividade macroeconômica no longo prazo.

A expectativa da Organização é de que a Europa será a região mais afetada (com uma redução de 5% a 8%) em 2009, uma vez que as economias de vários países já estavam em recessão desde o final de 2008. A Grã-Bretanha, por exemplo, um importante mercado emissor de turistas, foi fortemente afetada pela depreciação da sua moeda, a libra esterlina. Há também uma previsão de que a região das Américas

sofrerá uma redução de 3% a 6% no número de chegadas de turistas internacionais guiada, em grande medida, pela diminuição da importância dos EUA como país emissor e receptor de turistas.

Na região da Ásia e do Pacífico, a OMT observou uma deterioração mais rápida do que era esperada do número de chegadas de turistas, uma vez que as economias emergentes permanecerem relativamente imunes diante da contração do comércio e dos investimentos globais. A redução de 1% a 4% observada foi considerada particularmente alta quando comparada com a *performance* da região nos últimos anos.

A despeito das dificuldades de coleta de dados, esta mesma tendência é observada nos países do Oriente Médio, onde a expectativa da redução do número de turistas internacionais gira em torno de 5% a 10%, acompanhando a tendência de queda preço do petróleo e de redução do número de viagens de negócio. Mas é importante apontar que a despeito da expectativa de queda, o crescimento do número de turistas internacionais na região foi muito alta no ano de 2008 (17%), mantendo uma expectativa de um número alto de turistas para o ano 2009, em um patamar mais elevado do que o observado em 2007.

A África é a única região que foge das previsões pessimistas. Há uma previsão de crescimento do número de chegada de turistas internacionais entre 1% a 5%.

Fonte

OMT. **World Tourism Barometer**. Madri, v. 7, n. 2, junho 2009.